



**Prefeitura Municipal do Natal/RN
Secretaria Municipal de Trabalho e
Assistência Social - SEMTAS**

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2016**



Terapeuta Ocupacional

Tarde

Organizadora:



CARGO: TERAPEUTA OCUPACIONAL

Quem sabe Deus está ouvindo

Outro dia eu estava distraído, chupando um caju na varanda, e fiquei com a castanha na mão, sem saber onde botar. Perto de mim havia um vaso de antúrio; pus a castanha ali, calcando-a um pouco para entrar na terra, sem sequer me dar conta do que fazia.

Na semana seguinte a empregada me chamou a atenção: a castanha estava brotando. Alguma coisa verde saía da terra, em forma de concha. Dois ou três dias depois acordei cedo, e vi que durante a noite aquela coisa verde lançara para o ar um caule com pequenas folhas. É impressionante a rapidez com que essa plantinha cresce e vai abrindo folhas novas. Notei que a empregada regava com especial carinho a planta, e caçoei dela:

– Você vai criar um cajueiro aí?

Embaraçada, ela confessou: tinha de arrancar a mudinha, naturalmente; mas estava com pena.

– Mas é melhor arrancar logo, não é?

Fiquei em silêncio. Seria exagero dizer: silêncio criminoso – mas confesso que havia nele um certo remorso. Um silêncio covarde. Não tenho terra onde plantar um cajueiro, e seria uma tolice permitir que ele crescesse ali mais alguns centímetros, sem nenhum futuro. Eu fora o culpado, com meu gesto leviano de enterrar a castanha, mas isso a empregada não sabe; ela pensa que tudo foi obra do acaso. Arrancar a plantinha com a minha mão – disso eu não seria capaz; nem mesmo dar ordem para que ela o fizesse. Se ela o fizer darei de ombros e não pensarei mais no caso; mas que o faça com sua mão, por sua iniciativa. Para a castanha e sua linda plantinha seremos dois deuses contrários, mas igualmente ignaros: eu, o deus da Vida; ela, o da Morte.

Hoje pela manhã ela começou a me dizer qualquer coisa – “seu Rubem, o cajueirinho...” – mas o telefone tocou, fui atender, e a frase não se completou. Agora mesmo ela voltou da feira; trouxe um pequeno vaso com terra e transplantou para ele a mudinha.

Veio me mostrar:

– Eu comprei um vaso...

– Ahn...

Depois de um silêncio, eu disse:

– Cajueiro sente muito a mudança, morre à toa...

Ela olhou a plantinha e disse com convicção:

– Esse aqui não vai morrer, não senhor.

Eu devia lhe perguntar o que ela vai fazer com aquilo, daqui a uma, duas semanas. Ela espera, talvez, que eu o leve para o quintal de algum amigo; ela mesma não tem onde plantá-lo. Senti que ela tivera medo de que eu a censurasse pela compra do vaso, e ficara aliviada com a minha indiferença. Antes de me sentar para escrever, eu disse, sorrindo, uma frase profética, dita apenas por dizer:

– Ainda vou chupar muito caju desse cajueiro.

Ela riu muito, depois ficou séria, levou o vaso para a varanda, e, ao passar por mim na sala, disse baixo com certa gravidade:

– É capaz mesmo, seu Rubem; quem sabe Deus está ouvindo o que o senhor está dizendo...

Mas eu acho, sem falsa modéstia, que Deus deve andar muito ocupado com as bombas de hidrogênio e outros assuntos maiores.

(BRAGA, Rubem, 1993-1990. 200 crônicas escolhidas – 31ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2010.)

01

“Para a castanha e sua linda plantinha seremos dois deuses contrários, mas igualmente ignaros: eu, o deus da Vida, ela, o da Morte.” (6º§) Nessa frase, a palavra “ignaros” significa, EXCETO:

A) Incultos.

B) Ignorantes.

C) Insipientes.

D) Pretensiosos.

02

I. “Antes de me sentar para escrever, eu disse, sorrindo, uma frase profética, dita apenas por dizer...” (15º§)

II. “É capaz mesmo, seu Rubem; quem sabe Deus está ouvindo o que o senhor está dizendo...” (18º§)

Os trechos destacados nessas frases, estabelecem, respectivamente, no texto, sentimentos desiguais que podem ser assim definidos:

A) Crença / suposição.

C) Indiferença / esperança.

B) Ceticismo / devoção.

D) Desesperança / religiosidade.

03

De acordo com o sentido global do texto, o segmento que contém, em destaque, o mote desencadeador para a escrita dessa crônica é:

- A) *“Na semana seguinte a empregada me chamou a atenção: a castanha estava brotando.”* (2º§)
B) *“Mas eu acho, sem falsa modéstia, que Deus deve andar muito ocupado com as bombas de hidrogênio e outros assuntos maiores.”* (19º§)
C) *“Eu fora o culpado, com meu gesto leviano de enterrar a castanha, mas isso a empregada não sabe; ela pensa que tudo foi obra do acaso.”* (6º§)
D) *“Perto de mim havia um vaso de antúrio; pus a castanha ali, calcando-a um pouco para entrar na terra, sem sequer me dar conta do que fazia.”* (1º§)

04

“Outro dia...” / “Na semana seguinte...” / “Dois ou três dias depois...” As expressões anteriores constituem, dentro da narrativa em questão, marcas de

- A) tempo psicológico. C) fluxo de consciência.
B) tempo cronológico. D) discurso indireto livre.

05

“–Cajueiro sente muito a mudança, morre à toa...” (12º§) Assinale a alternativa em que o acento da crase foi utilizado pela mesma razão da frase anterior.

- A) Ela foi à feira comprar um vaso. C) Às vezes nos surpreendemos com a natureza.
B) Ele estava se referindo à mudinha de caju. D) Entregue a castanha àquela pessoa que fez o pedido.

06

Em *“... mas o telefone tocou, fui atender, e a frase não se completou.”* (7º§) A partícula “e”, sublinhada nessa estrutura, estabelece entre as orações uma ideia de

- A) oposição. B) conclusão. C) acréscimo. D) proporção.

07

Assinale a alternativa em que o termo destacado NÃO pertence à mesma classe gramatical dos demais.

- A) gesto leviano. B) pequeno vaso. C) falsa modéstia. D) silêncio criminoso.

08

“... eu, o deus da Vida; ela, o da Morte.” (6º§) O excerto, anteriormente sublinhado, contém um exemplo de figura de linguagem denominada

- A) zeugma. B) perífrase. C) hipérbole. D) polissíndeto.

09

O uso do pronome demonstrativo “isso” na frase *“... mas isso a empregada não sabe;...”* (6º§) se justifica por

- A) mencionar tempo futuro. C) referir-se a algo já citado no texto.
B) comprovar noção de espaço. D) indicar algo a ser exemplificado a seguir.

10

Considere as seguintes frases:

- I. *“– Mas é melhor arrancar logo, não é?”* (5º§)
II. *“Ela espera, talvez, que eu o leve para o quintal...”* (15º§)

É correto afirmar que as palavras sublinhadas nas frases anteriores, expressam, respectivamente, ideias de

- A) modo – dúvida. C) intensidade – rapidez.
B) tempo – dúvida. D) conclusão – incerteza.

LEGISLAÇÃO

11

Estabelece a Constituição da República Federativa do Brasil que compete ao Poder Público, nos termos da lei, organizar a seguridade social, com base em alguns objetivos. Dentre os objetivos citados está o caráter democrático e descentralizado da administração, mediante gestão quadripartite, com participação:

- A) Da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nos órgãos colegiados.
- B) Dos aposentados, dos servidores, da comunidade e dos empresários, nos órgãos colegiados.
- C) Dos trabalhadores, dos empregadores, dos aposentados e do Governo nos órgãos colegiados.
- D) Dos aposentados, dos pensionistas, dos contribuintes e dos empregadores, nos órgãos colegiados.

12

Assinale a alternativa que NÃO está de acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

- A) Todo ser humano tem o direito de deixar qualquer país, inclusive o próprio, mas não a este regressar.
- B) Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.
- C) Todo ser humano tem direito a receber dos tribunais nacionais competentes remédio efetivo para os atos que violem os direitos fundamentais que lhe sejam reconhecidos pela constituição ou pela lei.
- D) Todo ser humano tem direito, em plena igualdade, a uma justa e pública audiência por parte de um tribunal independente e imparcial, para decidir sobre seus direitos e deveres ou do fundamento de qualquer acusação criminal contra ele.

13

Sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, analise as afirmativas a seguir.

- I. Considera-se criança, para os efeitos do Estatuto da Criança e do Adolescente, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
- II. É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.
- III. Na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.
- IV. Os estabelecimentos de atendimento à saúde deverão proporcionar condições para a permanência em tempo integral de um dos pais ou responsável, nos casos de internação de criança ou adolescente.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

14

Estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente que a criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los. Para os fins do referido estatuto, considera-se tratamento cruel ou degradante a conduta ou forma cruel de tratamento em relação à criança ou ao adolescente que:

- A) Ridicularize ou resulte em lesão.
- B) Resulte em sofrimento físico ou lesão.
- C) Humilhe ou resulte em sofrimento físico.
- D) Humilhe, ameça gravemente ou ridicularize.

15

“Estabelece o Estatuto do Idoso que os alimentos serão prestados ao idoso na forma da lei civil e que a obrigação alimentar é _____.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) solidária, podendo o idoso optar entre os prestadores
- B) indivisível, podendo o idoso escolher entre os prestadores
- C) individual, devendo o idoso, primeiramente, cobrar dos seus descendentes
- D) subsidiária, devendo o idoso recorrer, primeiramente, àquele que possui melhores condições econômicas

16

De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, as ações e os serviços de saúde pública destinados à pessoa com deficiência devem assegurar:

- A) Atenção sexual e reprodutiva, incluindo o direito à fertilização assistida.
- B) Atendimento psicológico, inclusive para seus familiares, sendo vedado aos atendentes pessoais.
- C) Promoção de estratégias de capacitação permanente das equipes que atuam no SUS, em todos os níveis de atenção, no atendimento à pessoa com deficiência, vedada a orientação a seus atendentes pessoais.
- D) Serviços de habilitação e de reabilitação sempre que necessários, para qualquer tipo de deficiência, exclusivamente, quando houver possibilidade de recuperação da capacidade produtiva, sendo vedada apenas para a manutenção da melhor condição de saúde e qualidade de vida.

17

De acordo com a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, a organização da Assistência Social tem como base diversas diretrizes. Assinale a alternativa que contenha uma delas.

- A) Supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.
- B) Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas.
- C) Descentralização político-administrativa para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e comando único das ações em cada esfera de governo.
- D) Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais.

18

De acordo com a Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012, que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) compete aos Municípios:

- A) Garantir defesa técnica do adolescente a quem se atribua prática de ato infracional.
- B) Contribuir para a qualificação e ação em rede dos Sistemas de Atendimento Socioeducativo.
- C) Criar e manter programas de atendimento para a execução das medidas socioeducativas em meio aberto.
- D) Criar, desenvolver e manter programas para a execução das medidas socioeducativas de semiliberdade e internação.

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto contextualiza o tema tratado nas questões de 19 a 21. Leia-o atentamente.

“Em sua mensagem ao Congresso Nacional na sessão solene de abertura dos trabalhos do Legislativo em 2016, a presidente *Dilma Rousseff* defendeu, nesta terça-feira (2 de fevereiro de 2016), que é indispensável uma reforma nas atuais regras da Previdência Social para manter a sustentabilidade do sistema previdenciário. Diante dos olhares de deputados e senadores, ela também pediu, entre outros assuntos, apoio do parlamento para aprovar a recriação da CPMF e para impor limites aos gastos públicos.”

(Disponível em: <http://g1.globo.com/politica/noticia/2016/02/dilma-le-mensagem-do-executivo-ao-congresso-nacional.html>.)

19

O imposto que a presidente do Brasil defende que deve ser ativado incide diretamente sobre as

- A) transações bancárias.
- B) prestações de serviços.
- C) declarações anuais de renda.
- D) comercializações de mercadorias.

20

“O imposto, que teve sua defesa de retorno, por parte da presidente *Dilma Rousseff*, foi implantado de forma provisória no governo do presidente _____, em 1993, com o objetivo de cobrir parte das despesas com _____ e foi extinto em 1994. Ele retornou em 1996 no governo de _____, tendo sido extinto em 2007 no governo do(a) presidente _____.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) José Sarney / assistência social / Itamar Franco / Fernando Henrique Cardoso
- B) Itamar Franco / saúde / Fernando Henrique Cardoso / Luiz Inácio Lula da Silva
- C) Fernando Henrique Cardoso / infraestrutura / Luiz Inácio Lula da Silva / *Dilma Rousseff*
- D) Fernando Collor de Mello / educação / Fernando Henrique Cardoso / Luiz Inácio Lula da Silva

21

O governo da presidente *Dilma Rousseff* está propondo cobrar uma alíquota de 0,2% de pessoas físicas e empresas por meio do retorno da CPMF para ajudar a

- A) cobrir o rombo da Previdência Social.
- B) melhorar as redes físicas dos hospitais públicos.
- C) investir na construção de redes de captação de água no país.
- D) ampliar a capacidade energética do país, evitando futuros apagões.

22

Antes conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI – Lei nº 13.146/15) entrou em vigor no início deste ano, depois de tramitar no Congresso por cerca de 15 anos. Um avanço social importante já que dados do Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que 45,6 milhões de pessoas afirmaram ter algum tipo de deficiência, o que representa 23,9% da população brasileira. São garantias expressas nesta nova legislação:

- I. Acessibilidade para pessoas com deficiência em 100% da frota de táxis de todo o Brasil.
- II. Benefício de renda complementar ao trabalhador com deficiência que ingressar no mercado de trabalho.
- III. Punições como previsão de detenção para quem impedir ou dificultar o ingresso da pessoa com deficiência em planos privados de saúde e a quem negar emprego, recusar assistência médico-hospitalar ou outros direitos a alguém, em razão de sua deficiência.

É correto o que se afirma somente em

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) II e III.

23

“No início de 2016, o Governo do Estado do Rio Grande do Norte anunciou a implantação do _____ que terá gestão compartilhada entre a Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas-RN) e o Departamento de Estradas e Rodagem (DER), sendo operacionalizado através de linhas circulares de ônibus de grande porte, com itinerários previamente planejados e identificados que ligarão pontos localizados em municípios da Região Metropolitana de Natal. O serviço será subsidiado pelo Estado e ofertado gratuitamente para as pessoas comprovadamente desempregadas conforme cadastro do(a) _____.”

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) Transporte Cidadão / Sine – RN
- B) Mobilidade Popular / Sethas – RN
- C) Transporte Popular / Cadastro Único
- D) Tarifa Zero / Secretaria Municipal de Assistência Social do Natal

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

24

A análise da atividade para o terapeuta ocupacional constitui-se de uma observação minuciosa. Silva (2007, p. 112) disserta que a atividade envolve tarefas sequenciais sendo possível observar o grau de complexidade, o desempenho necessário para realizá-la, definir os materiais necessários para a intervenção profissional, as precauções e os fatores de risco que atividade envolve. O terapeuta ocupacional, ao analisar a atividade, deve estar atento para:

- A) Observar e compreender os elementos únicos que envolvem uma atividade terapêutica.
- B) Identificar o potencial que uma atividade possui para ser modificada: adaptação e graduação.
- C) Prevenir e manter as incapacidades existentes no indivíduo, melhorando, assim, a qualidade de vida.
- D) Sequenciar a investigação, o grau de concentração e o pensamento do cliente durante o cotidiano pleno.

25

Montilha, et al (2009) relata que “a visão torna-se sua principal fonte de informação sobre o mundo” (p. 280). Tomando como base tal afirmação, o autor ainda disserta que o aprendizado de orientação e mobilidade é muito importante para a readaptação do sujeito. O objetivo da orientação dentro da abordagem terapêutica envolve:

- A) A capacidade do sujeito de perceber-se no ambiente.
- B) A capacidade de locomover-se no ambiente em que vive.
- C) Os auxílios para a postura e o posicionamento de objetos.
- D) A sensibilização ao contraste e a habilidade de detecção de objetos de baixo contraste.

26

No que concerne ao programa de “Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC)”, Oliver e Almeida (2007, p. 125) relatam que “(...) a RBC trouxe, e mantém em pauta, questões colocadas pela necessidade de gerar melhores estratégias para atender às necessidades das pessoas com deficiência”. A prática cotidiana de RBC tem mostrado a necessidade de que se trabalhe com acompanhamentos individuais, domiciliares e em grupo. Sobre as possibilidades de oficinas terapêuticas realizadas pelo terapeuta ocupacional em grupo no programa, marque V para as alternativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Oficina de fomento de geração de renda e trabalho.
- () Oficina de experimentação de atividades e de convivência.
- () Oficina de discussão de direitos e equiparação de oportunidades.

A sequência está correta em

- A) F, V, F.
- B) V, F, V.
- C) V, V, V.
- D) F, F, V.

27

Utilizando o relato de Mancini (2007, p. 134), a Prática Baseada em Evidência (PBE) tem sua base no modelo de aprendizagem autodirigido, se sustentando em três eixos que incluem a experiência clínica do terapeuta, as preferências e valores do cliente e as evidências científicas de qualidade provenientes de pesquisas qualitativas e quantitativas. Para o processo de implantação da PBE, o terapeuta ocupacional deverá seguir alguns passos essenciais, tais como:

- A) Formulação de uma pergunta clínica; busca da evidência mais atual que possa responder à pergunta; avaliação crítica da evidência coletada; e, aplicação da evidência na prática.
- B) Uso da intervenção com evidência científica; procedimentos implementados de forma rígida e imutável; apreciação crítica da evidência selecionada; e, reflexão sobre a atuação metodológica baseada na prática e na clínica.
- C) Explicação do tipo de paciente ou grupo clínico; definição do tipo de pergunta com foco nas características neurológicas; definição dos objetivos com a participação direta do cliente; e, participação indireta do cliente.
- D) Desenvolvimento de iniciativas utilizadas para a produção teórica; instrumentalizar cientificamente e estimular o conhecimento produzido pelo profissional; avaliação prática das atividades desenvolvidas; e, evidência prática.

28

“Estar em rede (social, cultural, política) é uma das condições que possibilita a convivência e a constituição dos grupos.”
(Gazabim, et al, 2007, p. 165.)

A rede social primária pode ser definida como:

- A) Alternativas de moradia para um grande número de pessoas internadas que enfrentam dificuldades substituindo a internação psiquiátrica.
- B) Unidade básica de interação social com variáveis ambientes, culturas que determinam as formas assumidas pelos indivíduos que a compõe.
- C) Processo completo que se busca resgatar a cidadania dos doentes mentais, apresentando grandes desafios nos cuidados em saúde clínica e mental.
- D) Aquela que se constitui a partir de todas as relações significativas que o sujeito estabelece cotidianamente desde os primeiros anos de vida e durante toda a sua existência.

29

“O processo de hospitalização devido a um estado patológico agudo ou crônico provoca mudanças, por vezes abruptas, na vida do idoso e de seus familiares.”
(Rafani, et al, 2009, p, 282.)

Marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, para as intervenções da terapia ocupacional em uma enfermaria de geriatria.

- () O objetivo da terapia ocupacional é proporcionar ao idoso um ambiente onde não é necessário que ele mantenha suas atividades cotidianas de forma independente.
- () A terapia ocupacional irá apenas observar os impactos gerados pela hospitalização, favorecendo uma melhora na relação do sujeito com sua internação.
- () A terapia ocupacional se apresenta como um recurso capaz de analisar, orientar e conduzir ações introdutórias e promotoras de mudanças em contextos desfavoráveis.

A sequência está correta em

- A) F, F, V.
- B) V, F, V.
- C) V, V, F.
- D) F, V, F.

30

Conforme *Sauron e Oliveira (2003, p. 233)*, a Medida de Independência Funcional (MIF) é um instrumento de avaliação do grau de independência de pacientes, sendo avaliados 18 itens distribuídos em áreas de autocuidado, controle dos esfíncteres, mobilidade, locomoção, comunicação e cognição social. Em relação à pontuação mínima de “1” e máxima de “7” pontos, assinale a alternativa correta.

- A) Pontua-se “4”, auxílio com contato mínimo, quando existe esforço físico por parte do ajudante.
- B) Pontua-se “1”, auxílio total, quando o paciente não necessita do esforço físico por parte do ajudante.
- C) Pontua-se “2”, auxílio máximo, quando o paciente requer pouco esforço físico por parte do ajudante.
- D) Pontua-se “6”, independência modificada, para a execução das atividades em que o paciente requer uma ajuda técnica como uma prótese, órtese ou uma adaptação.

31

A. *Jean Ayres* publicou estudos sobre a teoria neurocomportamental que tem como objetivo ser um guia de ação dirigida às crianças com problemas de aprendizagem. Denominou Integração Sensorial (IS) para a habilidade de organizar as informações sensoriais para o uso. Sobre as disfunções de discriminação sensorial, relacione adequadamente as colunas a seguir.

- 1. Pobre discriminação tátil. () Intolerância e resposta aversiva ao movimento.
- 2. Defensividade tátil. () Inabilidade de identificar no tempo e espaço os estímulos táteis.
- 3. Insegurança gravitacional. () Comportamentos aversivos em resposta a certos tipos de estímulos táteis.

A sequência está correta em

- A) 1, 2, 3.
- B) 3, 2, 1.
- C) 2, 3, 1.
- D) 3, 1, 2.

32

As adaptações na prática da terapia ocupacional minimizam os fatores intrínsecos (social, cultural, emocional e familiar). O profissional deverá aumentar o potencial de independência de cada paciente de acordo com o prognóstico, conforme relatos de *Teixeira (2003, p. 196)*. O terapeuta ocupacional, ao estimular o paciente para a realização das atividades de vida diária e prática, deverá levar em consideração:

- A) O prognóstico, o interesse do paciente e a graduação da atividade.
- B) A aquisição motora proporcionando a dependência individual para cada tipo de atividade.
- C) As lesões e as afecções do sistema nervoso central, as adaptações e os dispositivos disponíveis no mercado.
- D) O contrato realizado pelo terapeuta ocupacional e o paciente, fazendo-o assumir que fará as atividades no tempo certo.

33

Josué, et al, 2009, disserta que dentro de uma abordagem ambulatorial, a terapia ocupacional foca em ações para que o sujeito utilize a comunicação e expressão verbal e não verbal com o outro, permitindo, assim, uma flexibilidade de *setting*, indo ao encontro da necessidade de cada sujeito. Assinale a alternativa correta sobre uma das ações da terapia ocupacional junto aos ambulatórios em saúde mental.

- A) Organização geral do serviço.
- B) Evoluir os atendimentos em prontuários, somente.
- C) Assistir apenas os familiares em sofrimento mental.
- D) Participar apenas de reuniões de equipe na presença do superior.

34

De acordo com *Mathews (2005, p. 1027)*, a meta da reabilitação pulmonar é estabilizar ou reverter o processo de uma doença pulmonar, retomando as funções do paciente, levando-o ao máximo de sua capacidade funcional. Sobre as técnicas de tratamento terapêutico ocupacional durante a reabilitação pulmonar, relacione adequadamente as colunas a seguir.

- 1. Posturas de controle de dispneia. () Adotar certas posturas irá melhorar o fôlego curto.
- 2. Respiração diafragmática. () A técnica pode ser eficaz na redução da ansiedade e no controle da falta de fôlego.
- 3. Relaxamento. () Requer mais uso do diafragma para aumentar o volume torácico.

A sequência está correta em

- A) 1, 3, 2.
- B) 1, 2, 3.
- C) 2, 3, 1.
- D) 2, 1, 3.

35

Dentro do contexto hospitalar, o terapeuta ocupacional está habilitado a avaliar e a intervir sobre a saúde ocupacional do indivíduo, adaptando as suas atividades e o ambiente conforme as suas demandas. Para *Mello, et al* (2004), assinale a alternativa correta sobre as contribuições da terapia ocupacional durante a hospitalização.

- A) Melhorar a orientação dos pacientes e diminuir a confusão mental dos pacientes.
- B) Priorizar métodos de avaliação que só apontem as debilidades e as capacidades dos sujeitos.
- C) Favorecer a prevenção de síndromes do pânico e do imobilismo, melhorando, assim, o humor.
- D) Avaliar os estados econômicos e sociais dos pacientes e suas habilidades em realizar as atividades de vida diária.

36

A tecnologia assistiva foi definida, em 1988, por meio de uma lei pública americana (*Act Public 100-407*) como “qualquer equipamento ou conjunto de produtos, comprados, modificados ou feitos sob medida, usado para aumentar, manter ou melhorar o desempenho ocupacional” (Luzo, et al, 2004, p. 110). Para maximizar os benefícios de um dispositivo de tecnologia assistiva, o terapeuta ocupacional deverá ter ampla atenção ao processo de seleção do dispositivo. Sobre os passos da avaliação de um dispositivo de tecnologia assistiva, o terapeuta ocupacional deverá seguir alguns passos. Assinale a alternativa correta sobre a sequência que o terapeuta ocupacional irá seguir ao indicar um dispositivo de tecnologia assistiva.

- A) I. Análise do problema; II. Observação do cliente; III. Definição do problema.
- B) I. Exploração de soluções; II. Seleção do dispositivo; III. Adaptação e treinamento.
- C) I. Diagnóstico do problema; II. Observação das etapas de construção; III. Análise do problema.
- D) I. Acompanhamento; II. Treino das atividades de vida diária; III. Aplicação da técnica de manutenção.

37

A reabilitação do paciente queimado tem por objetivo preservar o ganho obtido após o procedimento terapêutico ocupacional, conforme *Busnardo, et al* (2004, p. 186). Durante a reabilitação, nas primeiras 24/48 horas após o trauma, o tratamento pode ser dividido em etapas. Assinale-as.

- A) Curativos; uso de órtese dinâmica; e, controle cicatricial.
- B) Avaliação inicial; posicionamento e órteses; e, controle de edema.
- C) Controle do enxerto de pele; uso de órteses dinâmicas; e, uso de silicone.
- D) Cinesioterapia; trabalho de amplitude articular; e, trabalho de força muscular.

38

“O ato de raciocinar é inerente ao homem, que exerce sua capacidade de realizar encadeamento lógico de argumentos.”
(*Pedral, et al, 2013, p. 111.*)

O raciocínio clínico pode ser definido como:

- A) A especificação de materiais conforme previsto na história da terapia ocupacional, solicitando, assim, que o cliente direcione a atividade para a suas reais necessidades terapêuticas.
- B) Ferramenta utilizada que dispensa a análise natural do uso do dispositivo empregado no processo de reabilitação terapêutica ocupacional e da equipe interdisciplinar nos centros de saúde primária.
- C) Processo avaliativo para a obtenção de fatos específicos sobre a fase inicial, o diagnóstico e o atraso do desenvolvimento das atividades desenvolvidas no setor de terapia ocupacional de centros de pesquisa.
- D) O processo de decisão sistemática baseado em uma estrutura de referência profissional identificável e por meio do uso de dados subjetivos e objetivos originados através de processos de avaliação e mensuração apropriados.

39

“A *Canadian Occupational Performance Measure* (COPM) é uma entrevista padronizada e semiestruturada que contém instruções e métodos específicos para sua administração e pontuação.”
(*Early, 2005, p. 128.*)

Sobre a COPM, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A entrevista pede para que os pacientes identifiquem questões no desempenho ocupacional, classificando seus problemas em ordem de importância e o próprio nível de funcionalidade.
- () A avaliação produz pontuações autoatribuídas de desempenho e satisfação.
- () A COPM tem como alvo problemas identificados pelo paciente e pretende facilitar a colaboração, quanto ao tratamento, entre cliente e terapeuta.

A sequência está correta em

- A) V, V, V.
- B) V, F, V.
- C) F, V, F.
- D) F, F, V.

40

“O hospital-dia é um serviço de semi-internação psiquiátrica caracterizado por diferentes intervenções terapêuticas, efetivadas por equipe multidisciplinar.”
(Real, et al, 2009, p. 170.)

Sobre os grupos desenvolvidos pela terapia ocupacional no hospital-dia, no que concerne aos objetivos de uma atividade grupal, é correto afirmar que o grupo

- A) estimula a criatividade e a comunicação por meio do trabalho com atividades manuais e a participação de atividades de vida diária.
- B) irá possibilitar a aproximação com os temas da atualidade, promovendo o resgate de experiências vividas durante o final de semana.
- C) usa diferentes modalidades de atividades com uso de recursos terapêuticos voltados apenas para as atividades instrumentais de vida diária.
- D) visa operacionalizar relações interpessoais, estimulando a comunicação e o compartilhamento de diferentes experiências vivenciadas pelo sujeito.

PROVA DISCURSIVA

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A Prova Discursiva é de caráter eliminatório e classificatório, constituída de 1 (um) estudo de caso.
- Para a Prova Discursiva, o candidato deverá formular texto com extensão mínima de 20 (vinte) e máxima de 30 (trinta) linhas. Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que não atingir a extensão mínima ou ultrapassar a extensão máxima permitida.
- A Prova Discursiva deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de corpo transparente, de ponta grossa e de tinta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato na condição de pessoa com deficiência que esteja impossibilitado de redigir textos, como também no caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para este fim, nos termos do Edital. Nesse caso, o candidato será acompanhado por um fiscal do IDECAN devidamente treinado, para o qual deverá ditar o texto, especificando oralmente a grafia das palavras e os sinais gráficos de pontuação.
- O candidato receberá nota zero na Prova Discursiva em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado, de não haver texto, de manuscruver em letra ilegível ou de grafar por outro meio que não o determinado no item anterior, bem como no caso de identificação em local indevido.
- A Prova Discursiva terá o valor de 20 (vinte) pontos.
- Para efeito de avaliação da Prova Discursiva serão considerados os seguintes elementos de avaliação:

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DISCURSIVA		
Critérios	Elementos da Avaliação	Total de pontos por critério
Aspectos Formais e Aspectos Textuais	Observância das normas de ortografia, pontuação, concordância, regência e flexão, paragrafação, estruturação de períodos, coerência e lógica na exposição das ideias.	8 pontos
Aspectos Técnicos	Pertinência da exposição relativa ao tema, à ordem de desenvolvimento proposto e ao conteúdo programático proposto. Clareza teórica da exposição e conhecimentos técnicos relativos ao tema, considerando conceitos éticos e as normas jurídicas vigentes em relação ao exercício da função pública almejada.	12 pontos
TOTAL DE PONTOS		20 pontos

Joana tem 45 anos, casada, mãe de Maria, 5 anos, e Joaquim, 11 anos; foi diagnosticada com osteoartrite aos 41 anos. A família de Joana mora em uma casa, estilo sobrado (dois andares), onde os quartos ficam na parte de cima. Está afastada das atividades laborais há 2 anos, quando os sintomas da doença evoluíram, dificultando a realização tanto das atividades laborais, quanto das atividades cotidianas. A sua atividade laboral era como secretária executiva de uma empresa de móveis, antes de seu afastamento. Apresentou uma dificuldade na amplitude de movimento, em membros superiores, dificultando a realização das atividades de vida diária (tomar banho, pentear os cabelos e escovar os dentes), fazendo tais atividades com auxílio de seu filho de 11 anos. Foi encaminhada ao ambulatório de terapia ocupacional, pois, além de apresentar limitações na amplitude de movimento em membros superiores, sentia-se muito ansiosa e triste. O encaminhamento para o ambulatório de terapia ocupacional foi realizado pelo médico reumatologista, durante a fase aguda da doença. O médico orientou a paciente para que tomasse precauções na realização de atividades cansativas, evitando, assim, a fadiga.

Disserte sobre as possibilidades de intervenção da terapia ocupacional para a senhora Joana, plano de tratamento e recursos terapêuticos disponíveis na fase aguda da doença, objetivando independência, qualidade de vida e melhora da sua autoestima.

ESTUDO DE CASO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, calculadora, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
4. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Texto Definitivo.
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) itens de múltipla escolha e um estudo de caso. Leia-o atentamente.
7. **Os itens das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Texto Definitivo que lhe foram fornecidos estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo, não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 60 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no *site* www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 02 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no *site* www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no *site* www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.